



Novo diretor-geral assina termo de posse

Roberto Gil toma posse como diretor-geral do INCA e mira no fortalecimento da sinergia com Ministério da Saúde

Reforçar o Ensino e a Pesquisa, fazendo do trabalho assistencial um produtor de conhecimento, além de fortalecer o papel nacional do Instituto, trabalhando sinergicamente com o Ministério da Saúde. Essa foi a principal mensagem do novo diretor-geral do INCA, Roberto de Almeida Gil, na cerimônia em que tomou posse no cargo, no dia 3 de março. Participaram do evento a ministra da Saúde, Nísia Trindade; o secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Miranda; a deputada federal Benedita da Silva; o secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Rodrigo de Sousa Prado; e a subsecretária de Vigilância da Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Claudia Maria Braga de Mello; além de parlamentares e ex-diretores.

Roberto Gil destacou o crescimento da instituição, ao longo dos anos, como formador de mão de obra especializada, e afirmou que a força de trabalho do INCA é essencial ao País. “Nesta casa, assisti o desenvolvimento dos serviços assistenciais de

excelência, reconhecidos nacional e internacionalmente, que forjaram a identidade de quase todos os profissionais que aqui trabalham e trabalharam”, disse.

O novo diretor-geral ressaltou que, para uma nação evoluir, a ciência é fundamental, e os desafios são grandes, já que o câncer está se tornando a principal causa de mortes no mundo. Segundo ele, é preciso estar atento às fases iniciais da doença. “Seremos parceiros constantes do Ministério da Saúde. Terei ao meu lado essa equipe maravilhosa”, elogiou, lembrando que, gradativamente, o INCA foi se transformando também numa instituição de pesquisa.

Ex-residente

Roberto Gil fez questão de enfatizar que começou sua carreira como residente do INCA, em 1977, no antigo Hospital do Inamps, atual HC II, após a graduação em Medicina pela Escola Médica da Universidade Gama Filho. Em 1981, foi convidado